

27 E ajuntar-lhes-heis tambem, conforme vos está prescripto, as oblações de farinha, e de licores por cada bezerro, carneiro, e cordeiro :

28 E o bode pelo peccado ; sem entrar nesta conta o holocausto perpétuo, com as suas oblações de farinha, e de licores.

29 No sexto dia offerereis oito bezeros, dous carneiros, e quatorze cordeiros d'hum anno, que não tenham mazella :

30 E ajuntar-lhes-heis tambem, conforme vos está prescripto, as oblações de farinha, e de licores por cada bezerro, carneiro, e cordeiro :

31 E o bode pelo peccado ; sem entrar nesta conta o holocausto perpétuo, com as suas oblações de farinha, e de licores.

32 No setimo dia offerereis sete bezeros, dous carneiros, e quatorze cordeiros d'hum anno, que não tenham mazella :

33 E ajuntar-lhes-heis tambem, conforme vos está prescripto, as oblações de farinha, e de licores por cada bezerro, carneiro, e cordeiro :

34 E o bode pelo peccado ; sem entrar nesta conta o holocausto perpétuo, com as suas oblações de farinha, e de licores.

35 No oitavo dia, que será o mais célebre, não fareis obra alguma servil ;

36 E offerereis ao Senhor em holocausto de suavissimo cheiro hum bezerro, hum carneiro, e sete cordeiros d'hum anno, que não tenham defeito :

37 E ajuntar-lhes-heis tambem, conforme vos está prescripto, as oblações de farinha, e de licores por cada bezerro, carneiro, e cordeiro :

38 E o bode pelo peccado ; sem entrar nesta conta o holocausto perpétuo, com as suas oblações de farinha, e de licores.

39 Eis-aqui o que vós haveis d'offerecer ao Senhor nas vossas Festividades ; sem contar os holocaustos, as oblações de farinha, e de licores, e as hostias pacificas, que vós offerereis a Deos, ou seja em cumprimento dos vossos votos, ou por devoção voluntaria.

CAPITULO XXX.

Leis sobre os votos, e promessas das mulheres.

REFERIO Moysés aos filhos d'Israel tudo o que o Senhor lhe tinha mandado :

2 E disse aos Principes das Tribus dos filhos d'Israel : Eis-aqui o que o Senhor ordenou :

3 Se hum homem fez hum voto ao Senhor, ou se obrigou com juramento ; deve não faltar á sua palavra, mas cumprir o que prometteo.

4 Quando huma mulher fez hum voto, e se ligou com juramento, se ella he rapariga, que viva ainda em casa de seu pai, e o pai sabendo do voto, que ella fez, e do juramento, com que se ligou, não disse nada ; está ella obrigada ao seu voto :

5 E cumprirá effectivamente tudo o que prometteo, e jurou.

6 Porém se o pai se oppoz ao voto, logo que o soube, tanto os votos, como os juramentos serão nulos ; e ella não estará obrigada ao que prometteo, porque o pai se lhe oppoz.

7 Se ella he mulher casada, que fez o voto, e pela palavra, que huma vez sahio da sua boca, se ligou com juramento :

8 E seu marido o não contradisse no mesmo dia, que o soube ; estará ella obrigada ao voto, e cumprirá tudo o que prometteo.

9 Se tendo-o sabido seu marido, este o reclamou logo, e tornou com isto nullas as suas promessas, e as palavras, com que ella se tinha obrigado ; o Senhor lhe perdoará o não cumprir o voto.

10 A viuva, e a repudiada cumprirão todos os seus votos.

11 Se huma mulher, estando em casa de seu marido, se ligou por voto, e por juramento,

12 E seu marido tendo-o sabido, não disse nada, e não desapprovou a promessa feita, deve ella cumprir tudo o que prometteo.

13 Mas se o marido o contradisse logo, não estará obrigada á promessa, visto que seu marido a desaprovou ; e o Senhor lhe perdoará.

14 Se ella fez voto, e se obrigou com juramento a affligir a sua alma ou com jejum, ou com outro genero d'abstinencia ; dependerá da vontade de seu marido fazel-lo ella, ou não o fazer.

15 Se seu marido, tendo-o ouvido, não disse nada, e esteve até o outro dia sem declarar o seu sentimento ; ella cumprirá todos os seus votos, e todas as suas promessas : porque o marido não disse nada, logo que o ouviu.

16 Se depois que elle soube do voto de sua mulher, o desaprovou, elle será o que fique encarregado da sua iniquidade.

17 Estas são as Leis, que o Senhor deo a Moysés, para serem guardadas entre o marido, e sua mulher, entre o pai, e sua filha, que ainda he rapariga, ou que mora em casa de seu pai.

CAPITULO XXXI.

Desfeita dos Madianitas. Repartição da presa.

DEPOIS fallou o Senhor a Moysés, dizendo-lhe :

2 Vinga primeiro os filhos d'Israel dos Madianitas, e depois irás unir-te ao teu povo.

3 E logo disse Moysés ao povo : Fazei tomar as armas a alguns d'entre vós, e preparaí-os para o combate, para que elles possam executar a vingança do Senhor contra os Madianitas.

4 Escolhei mil homens de cada Tribu d'Israel, para serem mandados á guerra.

5 Derão elles pois mil soldados de cada Tribu, isto he, doze mil homens prestes para combater :

6 Os quaes Moysés despedio com Fineas, filho do Sacerdote Eleazar ; dando tambem a este os vasos santos, e as trombetas, que se havião de fazer soar.

7 Pelejárão elles pois com os Madianitas ; e tendo-os vencido, passarão á espada todos os machos,

8 E matárão os seus Reis Evi, Recem, Sur, Hur, e Rebe, sinco Principes daquella Nação, com Balaão filho de Beor :

9 E tomárão-lhes as suas mulheres, os seus filhinhos, todos os seus gados, e toda a sua mobilia ; saqueárão tudo quanto tinhão :

10 Queimárão todas as suas Cidades, todas as suas aldeas, e todos os seus castellos.

11 E tendo trazido a sua presa, e tudo o que tinhão tomado, tanto d'homens, como de bestas,

12 Apresentárão-no a Moysés, a Eleazar Sacerdote, e a toda a multidão dos filhos d'Israel: e levárão ao campo na planicie de Moab, ao longo do Jordão, defronte de Jericó, todo o resto do que havião tomado, que podia ter alguma serventia.

13 Sahirão pois Moysés, o Sacerdote Eleazar, e todos os Principes da Synagoga a encontrar-se com elles fóra do campo.

14 E Moysés se enfadou contra os principaes Officiaes do exercito, contra os Coroneis, e os Capitães, que vinhão da batalha, e lhes disse :

15 Porque reservastes vós as mulheres ?

16 Não são ellas as que seduzirão os filhos d'Israel por conselho de Balaão, e as que vos fizerão violar a Lei do Senhor pelo peccado de Fogor, donde nasceo ser o povo ferido ?

17 Matai pois todos os machos, ainda os que são crianças, e degolai as mulheres, que já conhecêrão homens :

18 Mas reservai para vós todas as raparigas, e todas as outras, que estão virgens ;

19 E deixai-vos ficar fóra do campo sete dias. Aquelle, que tiver morto algum homem, ou que tiver tocado hum homem morto por outro, purificar-se-ha ao terceiro dia, e ao setimo.

20 Purificareis tambem a presa, os vestidos, os vasos, e tudo o que póde ser d'algum uso, ou seja de pelles, ou de pello de cabras, ou de páo.

21 O Sacerdote Eleazar tambem fallou nestes termos á gente de guerra, que tinha pelejado : Eis-aqui o preceito da Lei, que o Senhor deo a Moysés :

22 O ouro, a prata, o metal, o ferro, o chumbo, o estanho,

23 E tudo o que póde passar pelas chamas, será purificado no fogo : e tudo o que não póde sofrer o fogo será santificado pela agua d'expiação.

24 Vós lavareis os vossos vestidos no dia setimo ; e depois de purificados, tornareis para o campo.

25 Outrosi disse o Senhor a Moysés :

26 Fazei o inventario de tudo o que foi tomado, des dos homens até ás bestas, tu, o Sacerdote Eleazar, e os Principes do povo :

27 E reparte a presa igualmente entre os que pelejárão, e estiverão na guerra, e entre todo o resto do povo.

28 Separarás tambem a parte do Senhor de toda a presa daquelles, que pelejárão, e estiverão na guerra : de cada quinhentos homens, ou ovelhas, ou bois, ou asnos, tirarás hum,

29 Que darás ao Sacerdote Eleazar, porque são primicias do Senhor.

30 Quanto á outra ametade da presa, que pertence aos filhos d'Israel, de cada sincoenta homens, ou bois, ou asnos, ou ovelhas, ou outros animaes, quaesquer que forem, tirarás hum, e o darás aos Levitas, que vélão em guarda, e nas funcções do Tabernaculo do Senhor.

31 Fizerão Moysés, e Eleazar como o Senhor tinha mandado.

32 E achou-se que a presa, que se tinha tomado, era de seiscentas e setenta e sinco mil ovelhas ;

33 De setenta e dous mil bois ;

34 De sessenta e hum mil burros ;

35 E de trinta e duas mil pessoas do sexo feminino, que não tinhão conhecido homem.

36 Deo-se ametade aos que tinhão combatido, a qual importava em trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas,

37 Donde se reservou por quinhão do Senhor a quantia de seiscentas e setenta e sinco ovelhas :

38 Trinta e seis mil bois, donde se reservou a quantia de setenta e dous :

39 Trinta mil e quinhentos burros, donde se reservou a quantia de sessenta e hum :

40 E dezeseis mil donzellas, donde forão reservadas trinta e duas por quinhão do Senhor.

41 Ao Sacerdote Eleazar deo Moysés, conforme lhe tinha sido mandado, o número das primicias do Senhor,

42 Que elle tirou da ametade da presa dos filhos d'Israel, posta á parte para os que tinhão pelejado.

43 Quanto á outra ametade da presa, que se deo ao resto do povo, e que montava a trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas,

44 Trinta e seis mil bois,

45 Trinta mil e quinhentos burros,

46 E dezeseis mil donzellas :

47 Tirou Moysés a quinquagesima parte, e deo-a aos Levitas, que velavão em guarda, e nas funcções do Tabernaculo do Senhor, como o Senhor o tinha ordenado.

48 Então se chegarão a Moysés os pri-

cipaes Officiaes do exercito, os Coroneis, e os Capitães, e lhe disserão :

49 Nós teus servos contámos todos os soldados, que commandavamos, e não se achou faltar nem hum.

50 Por esta causa offerecemos cada hum de nós por donativo ao Senhor o que no esbulho pudémos achar de vasos d'ouro, ligas das pernas, barceletes, manilhas, aneis, e collares ; para que tu offereças por nós ao Senhor as tuas orações.

51 Moysés pois, e o Sacerdote Eleazar recebêrão dos Coroneis, e dos Capitães todo o ouro em diversas especies,

52 O qual pesava dezeseis mil e setecentos e sincoenta siclos.

53 Porque cada hum tinha dado por seu o que na presa tomára.

54 E tendo recebido este ouro, elles o mettêrão no Tabernaculo do testemunho, para ser hum monumento dos filhos d'Israel diante do Senhor.

CAPITULO XXXII.

Assina Moysés territorio ás Tribus de Gad, e de Ruben, da banda daquem do Jordão.

ORA os filhos de Ruben, e de Gad tinhão hum grande número de gados, e possuíão em bestiagem riquezas infinitas. Vendo pois que as terras de Jazer, e de Galaad erão proprias para sustentar bestas,

2 Vierão ter com Moysés, com o Sacerdote Eleazar, e com os Principes do povo, e lhes disserão :

3 Ataroth, Dibon, Jazer, Nemra, Hesebon, Eleale, Saban, Nebo, e Beon,

4 Todas terras, que o Senhor tem reduzido debaixo da dominação dos filhos d'Israel, são hum paiz muito fertil, e proprio para o sustento da bestiagem : e nós servos teus temos muitas bestas.

5 Se nós pois temos achado graça diante dos teus olhos, supplicamos-te que nos dês a posse desta terra a nós teus servos, e que nos não faças passar o Jordão.

6 Moysés lhes respondeo : Por ventura irão vossos irmãos para a batalha, ficando vós aqui mui descansados?

7 Porque andais vós mettendo terrores nos animos dos filhos d'Israel, para elles não ousarem passar ao lugar, que o Senhor está para lhes dar?

8 Não he isto fazer o mesmo, que fizerão vossos pais, quando eu os enviei de Cadé-barné reconhecer esta terra?

9 Porque elles depois de terem chegado ao valle do Cacho ; depois de terem corrido toda a região, vierão metter medos no coração dos filhos d'Israel, para lhes tolherem entrar nas terras, que o Senhor lhes havia dado.

10 E o Senhor irado fez este juramento :

11 Estes homens, disse elle, que sahirão do Egypto, des de vinte annos, e dahi para

sima, não hão de ver a terra, que eu prometti com juramento a Abrahão, Isaac, e Jacob ; porque me não quizerão seguir,

12 Excepto Caleb, filho de Jefoné Cenezeo, e Josué, filho de Nun, que cumprirão com a minha vontade.

13 E o Senhor irado contra Israel, o fez andar errante pelo deserto quarenta annos, até que esta geração de homens, que assim tinhão peccado na sua presença, fosse de todo extincta.

14 E eis-ahi agora, proseguio Moysés, succedestes vós a vossos pais, como huns fillos, e como huns arrementos d'homens peccadores, para augmentardes ainda o furor do Senhor contra Israel.

15 Se vós não quizerdes seguir o Senhor, deixará elle o povo neste deserto, e vós seireis a causa da morte de todos.

16 Mas os fillos de Ruben, e de Gad, chegando-se a elle, lhe disserão : Nós faremos curraes para as nossas ovelhas, e cavallarices para as nossas bestas, e edificaremos Cidades fortes para nellas pormos os nossos filhinhos :

17 Quanto a nós porém, nós marcharemos armados, e promptos a pelejar na frente dos fillos d'Israel, até os mettermos de posse dos lugares, onde elles se devem estabelecer. Entretanto as nossas crianças ficarão em Cidades muradas, com tudo o que nós podemos ter de bens, para elles não ficarem expostos ás ciladas da gente do paiz.

18 Nós não voltaremos para nossas casas, menos que os fillos d'Israel não possuão a terra, que deve ser a sua herança :

19 E não pediremos nada da banda da-lém do Jordão, visto que já possuimos a nossa porção no paiz, que fica ao Oriente deste rio.

20 Moysés lhes respondeo : Se vós estais resolutos a fazer o que prometteis, marchai em presença do Senhor, promptos a combater :

21 E todos os d'entre vós, que podem ir á guerra, passem o Jordão com as armas na mão, até que o Senhor destrua os seus inimigos,

22 E todo o paiz lhe seja subjugado : e então sereis vós inculpaveis diante do Senhor, e diante d'Israel, e possuireis com a assistencia do Senhor as terras que desejais.

23 Mas se vós não fizerdes o que tendes dito, he sem dúvida que peccareis contra Deos : e tende por certo, que o vosso peccado ha de cahir sobre vós.

24 Edificai pois Cidades para os vossos filhinhos, e fazei curraes, e cavallarices para as vossas ovelhas, e para as vossas bestas : e cumpri o que promettestes.

25 Responderão os fillos de Gad, e de Ruben a Moysés : Nós somos teus servos, e faremos o que nosso Senhor nos manda.

26 Nós deixaremos nas Cidades de Ga-